

PLANO DE DISCIPLINA

DADOS DO COMPONENTE CURRICULAR

COMPONENTE CURRICULAR: Introdução à Economia Mineral

Curso: Técnico em Mineração (subsequente)

Período: 4º Semestre

Carga Horária: 33h (40 aulas) Horas Teórica: 25h (30 aulas) Horas Prática: 8h (10 aulas)

Docente:

EMENTA

A disciplina Introdução à Economia Mineral será constituída dos tópicos listados a seguir: princípios e conceitos básicos; atividade econômica; oferta de bens minerais; organização da indústria mineral; noções de avaliação de projetos mineiros; princípios de economia mineral brasileira.

OBJETIVOS DE ENSINO

Geral

Ter uma visão global dos aspectos econômicos e financeiros típicos das empresas de mineração e da avaliação de alternativas de investimentos.

Específicos

- Compreender os aspectos econômicos da produção mineral;
- Entender os princípios de análise de investimentos de recursos minerais.
- Entender a composição dos custos de mineração e a avaliação de projetos mineiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Princípios e conceitos básicos: Aspectos da economia; escassez de bens; economia; microeconomia; macroeconomia; economia mineral.
2. Atividade econômica: generalidades, função demanda e função oferta; condições de equilíbrio.
3. Oferta de bens minerais: generalidades; bens normais, bens substitutos, bens complementares; custos fixos, variáveis, custos totais, custos diretos e indiretos; subprodutos e coprodutos.
4. Organização da Indústria Mineral: competição pura (concorrência perfeita); monopólio; oligopólio; cartel.
5. Noções de avaliação de projetos mineiros: tipos de projetos (mutuamente excludentes, independentes, condicionados); fluxo de caixa; depreciação de equipamentos (conceito, métodos de cálculo).
6. Princípios de Economia Mineral Brasileira: generalidades e produção mineral brasileira; PIB mineral; investimentos no setor mineral.

METODOLOGIA DE ENSINO

Visando alcançar os objetivos propostos na presente disciplina, bem como facilitar o processo de aprendizagem dos alunos, pretende-se abordar os temas mostrados no Conteúdo Programático, utilizando-se das seguintes ferramentas didáticas:

- Aulas expositivas versando sobre os diversos tópicos da disciplina.
- Provocar discussões sobre diversos temas, para que as aulas não se tornem um monólogo.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Na avaliação do processo de ensino-aprendizagem pretende-se diversificar os critérios usando a seguinte metodologia de avaliação:

- Exercícios em sala de aula, orientado pelo professor (podem ser realizados individualmente ou em grupo).
- Exercícios para resolver em casa.
- Prova teórica versando sobre temas abordados em sala de aula.
- Seminário a ser apresentado por grupo de 3 a 5 alunos.
- A média final da disciplina será aritmética, ou seja, o somatório de todas as notas dividida pelo número de notas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Nas aulas expositivas pretende-se utilizar recursos como quadro, retroprojetor, datashow, etc, de acordo com as necessidades e disponibilidades.

PRÉ-REQUISITO

- Não há

BIBLIOGRAFIA

Básica

Luz, A.B.; Sampaio, J.A. & França, S.C.A. Tratamento de Minérios (5ª Edição). Rio de Janeiro: CETEM/MCT, 2010. 932p.

Complementar

Souza, P.A. Avaliação econômica de projetos de mineração – Análise de sensibilidade e análise de risco. Belo Horizonte: Instituto de Educação Tecnológica (IETEC), 1995. 230p.

Wessels, W. Microeconomia – Teoria e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2002. 308p..

Carvalho, H. Microeconomia facilitada. São Paulo: Editora Método, 2012, 486p..